

Escola Básica de Fragoso
Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos
Turma 6B da Professora Maria Isabel Barros Forte

o Clube dos Cientistas

Trabalho
Vencedor do
Campeonato
de Ciência e
Escrita Criativa
2023

Noite de Terror

Contém
experiência
sobre
abelhas

OS OLHOS VEEM... A MENTE INTERPRETA



O telemóvel do Carlos tocou e ele teve de o tirar de dentro da caixa de cartão para atender. Era o Chico. (Página 68 do livro O Clube dos Cientistas 17: Noite de Terror)

— Esperem... o veterinário chegou e tem um ar preocupado. Vou colocar o telemóvel em alta voz. — Ouviu-se:

— *Tenho notícias preocupantes. Afinal, a vossa cadela não está só ferida como apresenta picadas idênticas às das abelhas.¹ Fizemos análises e detetamos API toxina no organismo.*

— Apito... Quê??! — indagou a Lira.

— Chiu... — silenciou a Cat.

¹ Descubra ainda mais sobre as abelhas e o seu nobre trabalho; sabias que os olhos são excelentes para identificar as diferentes espécies?

Saboreia o mel que elas produzem! Investiga os seus benefícios para a saúde.

— ... estamos a fazer análises para detetar com exatidão o inseto que a picou... preocupa-nos se for uma vespa asiática... há o risco de anafilaxia...

— Ana... Quê??! — voltou a interromper a Lira.

— ... Está a fazer medicação intravenosa e estamos a controlar a temperatura... neste momento está tranquila a dormir, o que é um bom prognóstico...

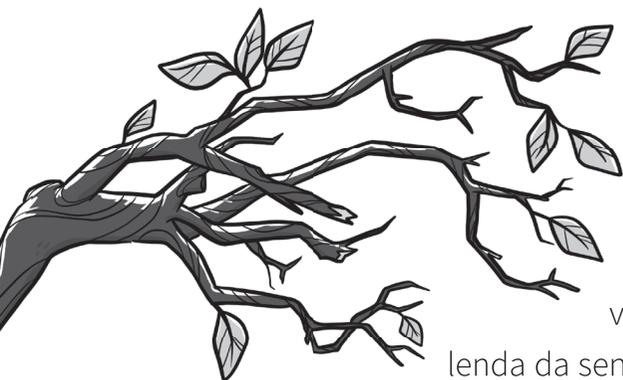
Nervoso, o Carlos deixa cair o telefone e a chamada desliga-se. Ainda tentaram retomar a ligação, mas ficaram sem rede.

A mãe, apesar de também estar preocupada, tenta acalmar os ânimos e, a muito custo, consegue metê-los nas camas improvisadas.

Inquieto, às voltas no sofá, o Carlos sussurrou:

— Finjam que estão a dormir, estou a organizar um plano.

Esperaram até tudo estar silencioso e pé ante pé saíram pela porta das traseiras do armazém do restaurante. Na penumbra tropeçaram num caixote que se abriu e, aos seus olhos, mostrou o que lhes pareceu um verdadeiro tesouro: uma lanterna, viseiras da era Covid-19, fardas de cozinheiro, toucas e luvas descartáveis. Sem pensar duas vezes, a Catarina pega na caixa e à velocidade da luz correram em direção ao bosque. Pelo caminho de terra batida, dirigiram-se exatamente ao local onde encontraram os vidros, graças ao excelente sentido de orientação do Carlos. Ele era uma bússola, não se perdia em lugar nenhum.



Já na escuridão do pinhal, olhavam tudo à sua volta, sentindo-se observados... ninguém proferia qualquer palavra, mas todos pensavam na

lenda da senhora Wang... A incerteza ou veracidade pairava sob as suas cabeças e, subitamente, no céu estrelado revelou-se o Dragão de Ares! Apesar de aterrados, interpretaram-no corajosamente como um sinal divino e resolveram segui-lo, quais Reis Magos guiados pela Estrela Polar. A vontade de salvar a *Carbono* apagava todos os receios!

Ouviram os ruídos estranhos e a Cat sentiu um arrepio que a paralisou da cabeça aos pés. Neste momento, o fantasma fez um voo a pique e um ramo bateu-lhe na face. Direciona a lanterna instintivamente... um bater de asas negro, assustador elevou-se no céu.

— A -a -a- a lenda secreta da minha família! — gaguejou a Lira.

— Ou talvez não... repara que o dragão que viste está naquele ramo... Não apontes diretamente o telemóvel, os morcegos não toleram luz forte.

— Os feixes de luz criam uma ilusão ótica e projetam-no como um dragão — explicou o Carlos, tranquilizando as raparigas. — Conhecendo a lenda, ficais sugestionadas e a vossa mente controla os vossos olhos... — Acalmou-as ainda mais.

A Catarina permanecia imóvel, incrédula, um pouco dececionada. Era uma apaixonada pela mitologia e, no seu íntimo, gostava de acreditar em seres sobrenaturais e deuses de tudo.

Foram rodeados por um zumbido ensurdecedor, igual ao descrito pela senhora Wang...

O morcego no seu voo assustou a colmeia e milhares de abelhas desorientadas na noite provocavam um cenário de terror. Num ápice, vestiram as fardas, colocaram as toucas, as luvas e as viseiras. Pareciam autênticos apicultores. O Carlos apanhou uma pequena casca de carvalho e junto da colmeia encontrou um favo. Aguardou que as abelhas pousassem e no momento exato cobriu-as com a viseira transparente. A Catarina com o telemóvel tirou várias fotografias e ampliou as imagens para fazer uma observação microscópica dos olhos das abelhas.

— Têm de ser todas iguais... nas colmeias não existem duas espécies — esclareceu o Carlos.

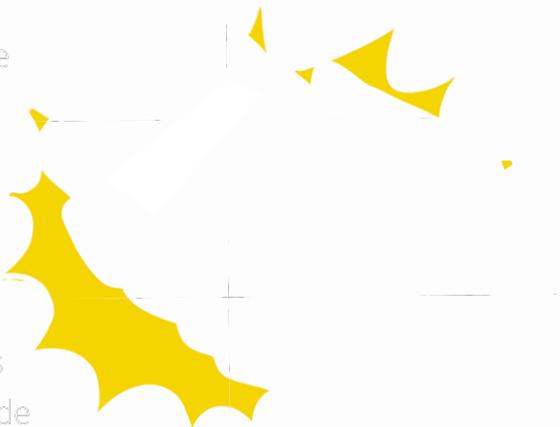
Oito olhos gigantes de abelhas apareceram no ecrã do telemóvel, destacando-se dois deles. Ainda ficaram na dúvida, mas depressa perceberam que tinham apanhado a abelha rainha.

— Não há qualquer dúvida sobre a picada da *Carbono* — concluiu o Carlos.

— Vou enviar já a foto ao pai! — exclamou a irmã. — O que escrevo na SMS?

— Confirma-se picada de abelha da nossa região (*Apis mellífera*). Olhos todos iguais — ditou.

— Agora, afastem-se que vou soltar as abelhas. Elas são fundamentais para manter a biodiversidade



vegetal da Terra. São os agentes polinizadores mais importantes e a vida de muitas espécies depende delas...

E delas dependia também a *Carbono*... Estaria a salvo?

Regressaram ainda mais depressa ao restaurante e sob o reclame luminoso do *Vila da Ribeira* a figura de uma deusa brilhava imponente.

Seria a sua protetora?

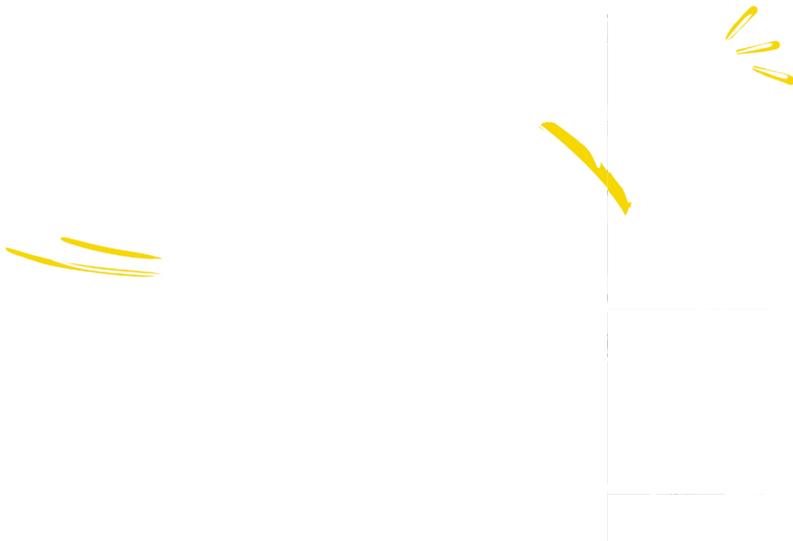
Imploraram que a *Carbono* estivesse bem...

Novamente no caminho de terra batida, um automóvel parou e ouviram um latido. A *Carbono* estava de volta sã e salva!

Entraram no carro, arrumando os livros da mãe espalhados no banco e puderam ler:

«Os olhos veem... a mente interpreta.»

Sorriram.



**CADERNO DE
EXPERIÊNCIAS**

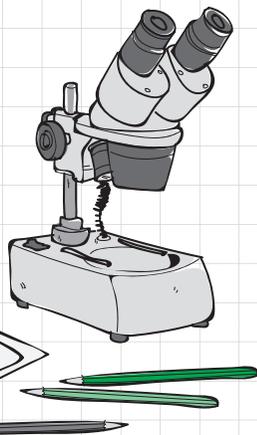
C₃

PROTOCOLO EXPERIMENTAL

Que características apresenta uma abelha à lupa?

PRECISAS DE:

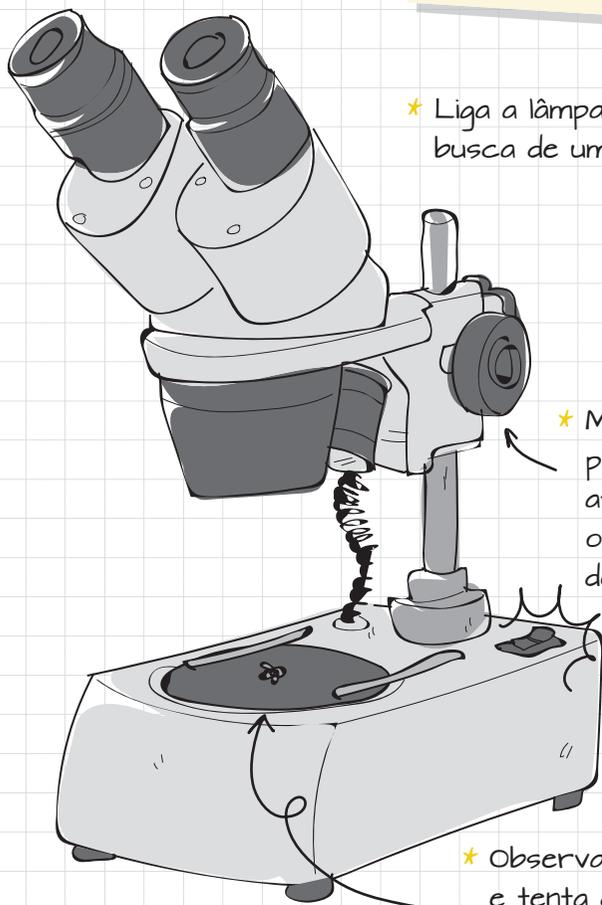
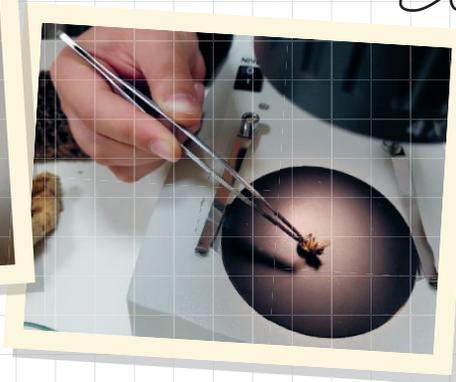
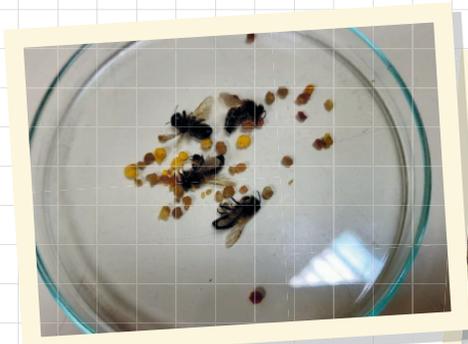
- * Quatro abelhas
- * Uma lupa binocular estereoscópica
- * Pinça
- * Folhas de papel
- * Lápis de cor



O QUE DEVES FAZER:



- * Retira a lupa da caixa.
- * Coloca a lupa sobre a mesa de trabalho.



* Liga a lâmpada e orienta-a em busca de uma boa iluminação.

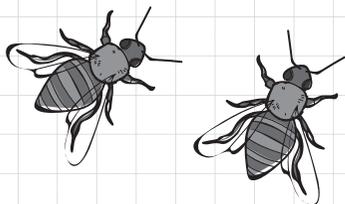
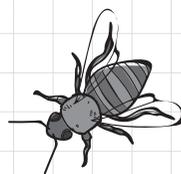
* Move lentamente o parafuso da lupa até observares o objeto que pretendes analisar.

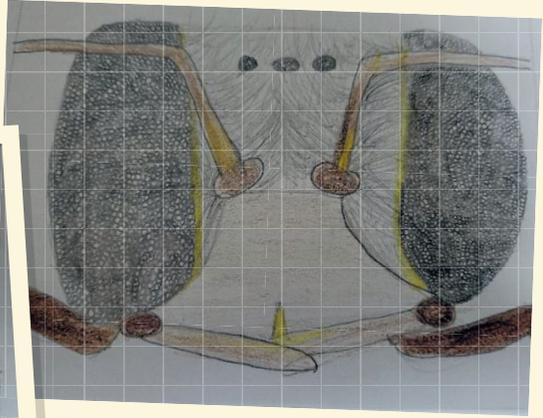
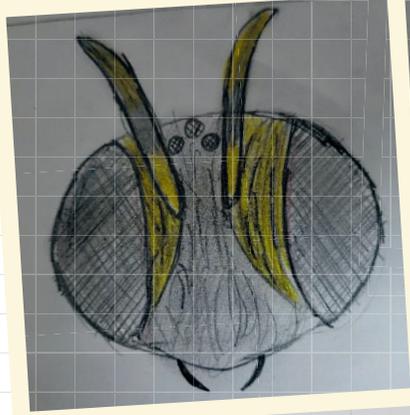
* Observa o olho da abelha e tenta desenhar o melhor que poderes.

O QUE ACONTECE... E PORQUÊ?

Nas abelhas consegues visualizar um par de olhos compostos, o dorso da cabeça e o tórax negro, asas de cor fumada, as patas amareladas no seu externo e uma terminação escura. Na observação, as abelhas eram similares.

Pode-se analisar as estruturas dos favos de mel; são feitos de cera, divididos em células chamados de alvéolos. Os favos são usados pelas abelhas para armazenar o mel.





SABIAS QUE...?

- * O tamanho da rainha é de cerca de 2,5 cm e as obreiras 1 cm.
- * Atualmente, alguns médicos dermatologistas usam a câmara do telemóvel para analisar, por exemplo, sinais na pele numa primeira consulta?
- * O telemóvel funciona como uma lupa binocular estereoscópica, aumentando várias vezes o tamanho, permitindo detetar pormenores.

IDEIAS PARA PAIS & PROFESSORES



Façam uma prova de diferentes tipos de mel!
Pesquem sobre os seus benefícios e as suas utilizações (saúde, cosmética...).

Aprendam os cuidados a ter em caso de picada!

Gostas de ler, de viver aventuras e de fazer experiências científicas?
ESTA É A COLEÇÃO PERFEITA PARA TI!



o Clube dos Cientistas



TEXTO
Maria Francisca Macedo

ILUSTRAÇÕES
Sara Paz

